

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM OLIGODRÂMIO :UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Mateus cunha Gomes  
Alecsandra Jayna as Silva Carvalho  
Anne Karolynne Sarmento Martins

**Autores:** Marielna Silva dos Santos  
Naiane da Silva Sousa  
Andressa Tavares Parente

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A gestação é um evento biológico, não existindo riscos para a maioria das mulheres, contudo, para algumas mulheres a depender de determinados fatores, sejam eles clínicos ou obstétricos, podem estar submetidas a situações de risco. Dentre os fatores de risco no processo gestacional a Oligodrâmnia evidenciada pelos baixos níveis de líquido amniótico (LA) pode ocorrer em 1% das gestações, sendo mais comum nas gestações que atingem o termo (1% a 5%). Objetivo: Realizar elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para uma paciente internada com oligodrâmnia. Metodologia: Relato de Experiência descritivo a partir do estágio curricular obrigatório da disciplina de Enfermagem Obstétrica, da Faculdade Enfermagem da Universidade Federal do Pará, em Abril de 2022 em um Hospital de Referência em Saúde Materna do Pará. Os dados foram coletados através de uma busca ativa em prontuário, anamnese e exame físico da gestante e visita de enfermagem. Resultados: Diante aos achados durante a consulta de enfermagem, a pacientes obteve os seguintes Diagnósticos de Enfermagem (DE): Experiência sensorial e emocional desagradável associada gestação, suscetibilidade à ruptura da relação simbiótica mãe-feto associado a complicação gestacional, ruptura prematura de membrana amniótica, sensação prolongada de exaustão associada à gravidez. Por tanto, esta paciente foi submetida a cuidados específicos da enfermagem de acordo com os DE achados, como: Orientar a gestante quanto aos riscos fetais associados ao nascimento de criança pré-termo monitorar a ocorrência de sinais de trabalho de parto prematuro, Monitorar aparecimento de sinais e sintomas associados a infecção local e sistêmica e administrar agentes farmacológicos para reduzir ou eliminar a dor de acordo com a prescrição. Conclusão: Com este estudo observou-se que a implantação da SAE mediante as necessidades existentes da paciente, proporciona a está um cuidado humanizado, propiciando a obtenção de diagnósticos de enfermagem precisos, junto ao um plano de cuidado efetivo e voltado para necessidades específicas da gestante. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nos centros obstétricos surge como um elemento para a transformação e organização do Processo de Enfermagem, com foco na qualidade assistencial, com um olhar diferenciado para o cuidar.